

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO ACOMETIDO POR ÚLCERAS VENOSAS: REVISÃO DE LITERATURA

Luan Thallyson Dantas de Assis ¹
Laísia Ludmyla Souza de Farias ²
Adoniel Gomes da Fonseca ²
Raul Brener Dantas ²
Gilson de Vasconcelos Torres ³

RESUMO

A enfermagem vem ganhando cada vez mais espaço enquanto profissão pela sua importância dentro da sociedade e pelo seu reconhecimento enquanto ciência. Tendo em vista as mudanças sociais, demográficas e epidemiológicas da população nos últimos anos, o perfil de adoecimento e acometimento também sofreu alterações, destas, a úlcera venosa merece destaque por se tratar de um problema de saúde pública, pela sua elevada taxa de prevalência, cronicidade e recorrência, que afeta diretamente a vida do portador nos mais diferentes contextos. O presente estudo tem como objetivo revisar na literatura a importância da atuação da enfermagem na assistência de enfermagem ao idoso acometido por úlceras venosas. Trata-se de estudo de revisão da literatura em bases de dados nacionais e internacionais, onde buscou compreender a importância da enfermagem na assistência a pacientes com esse perfil patológico de modo a promover uma melhor assistência no cuidado e poderem proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Úlcera venosas e Cuidados de Enfermagem.

¹ Autor: Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Luanthallyson1@hotmail.com;

² Co-Autores: Graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Laislaludmyla@hotmail.com, Adonielgomes@hotmail.com, Raulbrener2010@gmail.com;

³ Orientador: Enfermeiro, Professor Titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Gilsonvtorres@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A Enfermagem, antes tida como uma ocupação, era caracterizada por se tratar de uma prática leiga e sem fundamentos científicos voltada para o cuidar, e seus ensinamentos eram passados de geração em geração. Com os avanços tecnológicos vividos pela sociedade ao longo dos séculos permitiu-se a construção de um arcabouço científico que, gradativamente consolidou enfermagem como profissão, fundamentada em cuidados baseados na aquisição e produção destes saberes, desta forma, contribuindo no fortalecimento das competências teórico-prática dos profissionais. Nesta perspectiva, é necessário que se incentive o debate sobre a importância desta categoria, na busca de sua consolidação enquanto ciência e como profissão, tendo em vista os avanços nos últimos anos e a sua relevância no contexto social (BORGES et al., 2016).

Dentre os avanços que a categoria obteve nos últimos anos e que demonstram sua consolidação enquanto profissão podemos destacar a realização de um trabalho de cunho social, comprovado pela necessidade dos serviços e corroborada pela inserção dos profissionais de enfermagem em diferentes níveis de atenção à saúde, atuando na parte burocrática das instituições, exercendo papel na educação da sociedade e dos profissionais em formação e atuando na assistência sistematizada em enfermagem nas diferentes especialidades médicas, resguardados por uma legislação específica para o regulamento da profissão, a disposição de um código de ética que norteia as ações desenvolvidas e com órgãos fiscalizadores e sociais que defendam o seu fazer (PIRES, 2013).

Sendo assim, pode-se concluir que a enfermagem é uma profissão que lida diretamente com as mudanças culturais e epidemiológicas da população em diferentes períodos de tempo, associando as mudanças na conjuntura social com a produção de novos conhecimentos científicos para a prevenção e resolução dos agravos em saúde de diferentes indivíduos.

Dentre as alterações que a população Brasileira vivencia, uma das que mais demanda esforço e capacitação destes profissionais é transição demográfica que resulta no envelhecimento da população, ocasionado pela queda na taxa de natalidade e mortalidade, associado ao aumento da expectativa de vida. As projeções indicam que a população Brasileira será a quinta maior do mundo até o ano de 2050 com 253 milhões de habitantes, ficando atrás apenas para Índia, China, EUA e Indonésia e até o ano de 2040 a expectativa é que hajam 153

idosos para cada 100 jovens). Assim, faz-se necessário a adoção de medidas de controle, prevenção e tratamento de doenças crônicas comuns a população idosa por meio de ações de promoção a saúde que visem atendê-los de forma holística e humanizada (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

Neste contexto, as úlceras venosas (UV) se destacam por serem um problema de saúde pública devido a sua elevada taxa de prevalência e cronicidade, e em virtude de sua fisiopatologia, que podem acometer indivíduos de diferentes faixas etárias, sendo mais comum em pacientes idosos, afetando-os também nas esferas culturais, sociais, pessoais e financeiras, interferindo na sua qualidade de vida. A causa primária das UV's está relacionada com a insuficiência venosa profunda, nestes casos, o indivíduo possui um comprometimento parcial ou total do fluxo venoso superficial e/ou profundo dos membros inferiores, ocasionando uma hipertensão venosa (HV). A dificuldade manter a homeostase do fluxo venoso é evidenciada pelo aumento da sobrecarga no músculo da panturrilha a ponto de ele não conseguir exercer seu mecanismo de contrabalanceamento associado a insuficiência das válvulas venosas, promovendo a estase sanguínea e a dilatação associado as alterações morfológicas das veias. Os principais sintomas das UV's são: Edemas de membros inferiores (causado pela diminuição do fluxo venoso e aumento da retenção hídrica); Hiperpigmentação da pele ocasionado pelo rompimento das hemácias e a metabolização do Fe+); Dermatite venosa (associada a uma resposta imunológica a alguma proteína extravasada ou a infecção local por microrganismos) e lipodermatoesclerose (substituição do tecido original por fibrina) associados ou não a eritema, exantema, descamação da pele entre outros sintomas (CARMO et al, 2006).

Cabe aos profissionais de Enfermagem inseridos em suas respectivas equipes multidisciplinares, a realização da assistência específica para cada caso. Um dos grandes desafios enfrentados por estas equipes é a falta de conhecimento por parte da população portadora de UV que, devido a fatores como baixa renda, déficits na atenção à saúde e fatores educacionais, não adotam medidas terapêuticas eficientes por acreditar que a lesão pode cicatrizar sem intervenção médica, gerando um diagnóstico tardio e a complicação do quadro (SILVA et al. 2016).

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo revisar na literatura a importância da atuação da enfermagem na assistência de enfermagem ao idoso acometido por úlceras venosas.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, que consiste em uma investigação focada em uma questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis para consulta, de modo que os critérios, princípios e caminhos metodológicos adotados possam ser utilizados por outros pesquisadores possibilitando a repetição do procedimento (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

Neste contexto, o estudo apresenta a seguinte questão de pesquisa: “Qual é a importância da Enfermagem na assistência ao paciente idoso acometido por úlceras venosas?”.

A Coleta de dados ocorreu entre os meses de março a maio de 2019, obedecendo critérios de inclusão e exclusão em bases de pesquisa eletrônicas com reconhecimento nacional e internacional, a fim de reduzir a possibilidade de vieses. Foram acessadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de dados de Enfermagem (BDENF). Estas foram acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – Enfermagem, U.S. National Library of Medicine (PubMed).

Como critérios de inclusão foram selecionadas as pesquisas gratuitas disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, realizadas entre os anos de 2001 a 2019. Excluíram-se as pesquisas repetidas nas bases de dados selecionadas, as realizadas antes do período proposto e que fugiam da temática abordada. A chave de pesquisa foi realizada através da combinação entre as palavras-chave: “Saúde do Idoso/ Health of the Elderly”; “Úlcera venosa/ Varicose Ulcer”; “Cuidados de Enfermagem/ Nursing Care” e o operador Booleano “AND”. Ao final da busca foram obtidos 89 artigos, sendo destes foram aplicados os critérios de inclusão resultando em 24 artigos, destes 14 foram selecionados para compor este trabalho, por se adequarem a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um grande avanço para a Enfermagem nos últimos tempos foi o desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que compõe o processo de Enfermagem (PE) e permite que o enfermeiro possa exercer sua profissão de forma sistematizada, com um

rigor metodológico baseado em evidências que norteiam a assistência por meio de etapas compostas por: coleta de dados, levantamento dos diagnósticos de enfermagem, elaboração do plano de cuidados para cada caso, realizações de intervenções e avaliação da eficácia do plano de cuidados, fortalecendo o desenvolvimento da enfermagem enquanto profissão, e seu reconhecimento enquanto ciência. (OLIVEIRA et al., 2012). Estas conquistas permitiram também que o Enfermeiro se tornasse um profissional fundamental dentro da equipe multiprofissional na assistência aos pacientes das mais diversas faixas etárias, em qualquer nível de atenção saúde atuando dentro das especialidades médicas, entre elas a Angiologia e a Dermatologia.

Atualmente, um dos principais desafios dos profissionais em Enfermagem que atuam na Dermatologia é a realização de ações de educação para a promoção da saúde, prevenção e tratamento de agravos, entre elas podemos destacar as úlceras venosas (UV) que podem acometer indivíduos de diferentes faixas etárias, com predominância entre os idosos ocasionado pelo aumento dos fatores de riscos inerentes a idade. Os Estados Unidos estimam que haja uma prevalência de 500.000 a 800.000 casos, sendo o envelhecimento populacional um dos principais fatores no aumento do número de casos. Na Europa e Austrália, a incidência relatada varia de 0,3% a 1% da população total, enquanto que, mundialmente, gira em torno de 2,7%. Quando as pesquisas abrangem úlceras ativas e cicatrizadas, a prevalência varia de 1% a 1,3%. Porém, em estudos brasileiros e portugueses, estes índices são mais altos. O tratamento é longo e difícil devido à diversidade de etiologias e de terapêuticas (SILVA; MOREIRA, 2010).

Neste contexto, as UV's se constituem em um sério problema de saúde pública tendo em vista sua cronicidade, o custo para o tratamento e as taxas de prevalência e recorrência na população, sua etiologia está relacionada com a insuficiência venosa profunda caracterizada pela dificuldade do retorno venoso o que dificulta a cicatrização das áreas lesadas. Os idosos são mais susceptíveis devido as alterações fisiológicas como: o estreitamento da camada de gordura subcutânea, alterações sensitivas e alterações no tegumento promovendo mudanças nos seus hábitos e atividades de vida diária (TORRES et al. 2009).

Diante desta realidade, o enfermeiro é um dos responsáveis por estabelecer a comunicação terapêutica com seu cliente respeitando os princípios éticos que regem a profissão e entendendo que, cada paciente enfrenta seu agravo de determinada forma, o que torna cada caso singular. É importante ressaltar que o enfermeiro deve realizar uma escuta ativa quanto as queixas apresentadas e utilizar uma linguagem apropriada para se comunicar, facilitando a

compreensão das orientações que são transmitidas, facilitando o processo de corresponsabilização, fazendo com que o paciente passe a ter um compromisso ativo com a sua própria saúde e com a assistência ofertada, visando a melhora do quadro e o sucesso do tratamento (CARMO et al, 2006).

Outro grande problema enfrentado pelos profissionais no atendimento aos pacientes com UV é a dificuldade com as mudanças no comportamento, na realização das atividades de vida diária (AVD) e nas atividades instrumentais da vida diária (AIVD), principalmente em idosos, por se tratar de uma condição crônica de difícil assimilação. No geral, os pacientes demoram a perceber a importância do autocuidado, o que deve ser incentivado pelos profissionais responsáveis pela assistência, pois o tratamento não deve ser observado apenas como um caso isolado, tendo em vista que ele decorre de uma insuficiência venosa, o que torna o tratamento ainda mais complexo (BEECKMAN et al, 2013).

As ações consistem basicamente na realização do curativo com a cobertura mais indicada para cada caso, a terapia compressiva adequada prescrita pelos médicos, uma dieta adequada para o suprir as necessidades nutricionais do organismo e favorecer a cicatrização da lesão, realizar um repouso adequado e a prevenção de uma nova ferida por meio do uso de meias compressivas (SILVA et al. 2016).

A cobertura a ser utilizada para cada caso de úlcera venosa obedece critérios de progressão e características da lesão, ela é responsável por absorver o exsudato da lesão, manter ambiente local úmido, ser de fácil utilização para evitar danos durante a troca, minimizando a dor da ferida, impermeável a possíveis patógenos, ser estéril e livre de sujidades, bem como prover isolamento térmico. A escolha da cobertura é feita pela equipe de enfermagem ou profissional habilitado após avaliação dos aspectos e localização da lesão cutânea, exigências e escolhas do paciente e da equipe, bem como da diversidade e características dos produtos disponíveis no serviço. O quadro abaixo que mostra os componentes e a indicação das coberturas utilizadas no tratamento de feridas (CARMO et al, 2006).

QUADRO 1: Tabela de coberturas e suas indicações			
	Componentes	Indicação	Observação
Hidrocolóides	Pectinas, carboximetilcelulose sódica e gelatina revestida por camada de poliuretano, partícula de alginato de cálcio.	Feridas com pouco a moderado exsudato.	Pode ser associado ao hidrocolóide em pó ou em pasta em úlceras com profundidade para aumentar a absorção.
Alginato de cálcio	Fibras naturais de alginato de cálcio e sódio, derivado de algas marinhas marrons.	Feridas com moderado a muito exsudato.	Auxilia o desbridamento autolítico, faz a hemóstase.
Hidrogel	Carboximetilcelulose e propilenoglicol, partículas de alginato de cálcio.	Feridas com necrose.	Desbridamento autolítico.
Espuma de poliuretano com prata	Almofada de espuma de camadas sobrepostas de não-tecido e hidropolímero, revestida por poliuretano e prata.	Feridas com moderada a alta exsudação, infectadas e /ou estagnadas.	Absorve o exsudato, trata a infecção e estimula o desbridamento autolítico.
Carvão ativado	Partículas de carvão impregnadas com íons prata.	Feridas infectadas ou não que drenam moderado ou abundante exsudato.	Não deve ser recortado. Têm ação bactericida da prata e elimina odores desagradáveis, pois tem capacidade de filtrá-los.

Fonte: CARMO et al. (2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A úlcera venosa atualmente é um dos principais problemas de saúde pública devido as suas características, atingindo indivíduos de diferentes faixas etárias, este quadro tende a se agravar quando o paciente idoso é idoso, pelas fragilidades e os fatores de risco associados a progressão da doença. O enfermeiro exerce uma importante função ao ajudar os clientes acometidos por meio da oferta das possibilidades de adaptação dos indivíduos com o ambiente, buscando estratégias que minimizem os danos nas atividades diárias e nas relações pessoais e interpessoais, tendo em vista que é uma condição que atinge diretamente a autoestima e a forma de se relacionar com a sociedade.

Assim, o enfermeiro é um dos responsáveis pela adoção e avaliação das técnicas utilizadas durante o tratamento, esse que deve abranger não apenas o cuidado com a ferida, mas

também o paciente, de modo a patologia não interfira em seu contexto pessoal, social, cultural e familiar.

Neste contexto, o enfermeiro exerce um papel fundamental na readaptação dos indivíduos a nova realidade. Preservando sua capacidade funcional e cognitiva em realizar as ações de atividade de vida diária e atividades instrumentais de vida diária cabendo a ele desempenhar funções que não foquem apenas na patologia, proporcionando uma maior integralidade do cuidado e da promoção a saúde de forma holística, promovendo uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BEECKMAN D; VAN HECKE A; GRYPDONCK M; MEULENEIRE F; HERMIE L; VERHAEGHE S. **Knowledge deficits and information-seeking behavior in leg ulcer patients: an exploratory qualitative study.** J Wound Ostomy Continence Nurs. 2013 Jul-Aug;40(4):381-7. doi: 10.1097/WON.0b013e31829a2f4d. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23820471>. Acesso em: 19 mai. 2019

BORGES, A; CHAGAS, S; BRITO, R. **Percepção dos estudantes de graduação em Enfermagem sobre o trabalho do enfermeiro.** R. Enferm. Cent. O. Min. 2016 set/dez; 6(3):2421-2429 DOI: 10.19175/recom.v6i3.1118. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1118/1174>. Acesso em 10 de mai. 2019;

CARMO, S; CASTRO, C; RIOS, V; SARQUIS, M. **Atualidades na assistência de enfermagem a portadores de úlcera venosa.** Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2007;9(2):506-17. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a17.htm>. Acesso em 11 de Mai. 2019;

GALVAO, T; PEREIRA, M. **Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 23, n.1, p. 183-184, mar. 2014. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 10 de mai. 2019;

MIRANDA, G; MENDES, A; SILVA, A. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras.** Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, jun. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 11 mai. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>;

OLIVEIRA, M; CARVALHO, D; PEIXOTO, E; CAMELO, L; SALVIANO, M. **Percepção da equipe de enfermagem sobre a implementação do processo de enfermagem em uma unidade de um hospital universitário.** REME – Rev. Min. Enferm.;16(2): 258-263, abr./jun., 2012. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/527>. Acesso em 10 de mai. 2019;

PIRES, Denise Elvira Pire de. **Transformações necessárias para o avanço da Enfermagem como ciência do cuidar.** Rev. Bras Enferm. 2013;66(esp):39-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea05.pdf>. Acesso em 11 de mai. 2019;

SILVA, D; TORRES; G; MENEZES, R; ENDERS, B; MACHADO, R; MEDEIROS, S. **Aspectos contextuais da assistência ao idoso com úlcera venosa.** Rev. enferm. UFSM;6(3):454-461, jul.-set. 2016. ilus. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/21964/pdf>. Acesso em 11 de mai. 2019;

SILVA, F; MOREIRA, T. **Características sociodemográficas e clínicas de clientes com úlcera venosa de perna.** Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2011 jul./set; 19(3):468-72. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n3/v19n3a22.pdf>. Acesso em 10 de mai. 2019;

TORRES, G; COSTA, I; DANTAS, D; FARIAS, T; NUNES, J; DEODATO, O; BALDUINO, O; MELO, G. **Idosos com úlceras venosas atendidos nos níveis primário e terciário: caracterização sociodemográfica, de saúde e assistência.** Rev enferm UFPE on line. 2009 Oct/Dec;3(4):1005-12 p.1005. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/5595/4815>. Acesso em 10 de mai. 2019;